

De Gosto, de Água e de Amigos  
Zé Ramalho

D Bm  
Nada tem o gosto do que nunca acaba  
G B7 Em  
É como beber água na casa de amigos  
G Gm F#7 Bm  
É como se abrigar dos ventos e dos perigos  
E A7 D G A7 D  
É como se sentir no chão e bem guardado  
D Bm  
Porque mesmo o tempo não desfaz a trama  
G B7 Em  
E as formas com que o mundo feio nos difama  
G Gm F#7 Bm  
E as armas que vêm contra nós, durante a vida  
E A7 D  
Nada valerão na casa dos amigos

Bm C#m F#7  
E nas intempéries, pedras dos caminhos  
Bm C#m F#7  
Nos rodamos de nossas caminhadas  
Am D7 G Gm  
No sol dos desertos, de outros desencantos  
F#7 Bm E A7 D  
Achar um recanto que nos dê a noite, dias e pousadas  
Bm C#m F#7  
E toda segurança, que descansa no corpo  
Bm C#m F#7  
O agradecimento, que brota na alma  
Am D7 G Gm  
Fazem do ardor da luta, um rude oposto  
F#7 Bm E A7 D F#7  
Extraír do rosto, o estranho gosto do doce da água  
G A7 ( G A7 D )  
O estranho gosto do doce da água.